

CONSELHO DIRETOR



**Ata da 1.032ª**

---

**Sessão de 22/01/2024**

1 1.032<sup>a</sup> Sessão do Conselho Universitário. Ata. Aos vinte e dois dias do mês de  
2 janeiro de dois mil e vinte e quatro, às quatorze horas, reúne-se o Conselho  
3 Universitário, em sessão extraordinária, na Sala do Conselho Universitário, no  
4 Prédio da Reitoria, na Cidade Universitária “Armando de Sales Oliveira”, sob a  
5 presidência do Magnífico Reitor, Prof. Dr. Carlos Gilberto Carlotti Junior, e com  
6 o comparecimento dos seguintes Senhores Conselheiros: Maria Arminda do  
7 Nascimento Arruda, Aluisio Augusto Cotrim Segurado, Ana Claudia Latrônico  
8 Xavier, Ana Luiza Vilela Borges, Ana Maria Loffredo, Ana Paula Torres Megiani,  
9 Ana Paula Ulian de Araújo, Antonio José Rodrigues Pereira, Bárbara Della Torre,  
10 Beatriz Leonor Silveira Barbuy, Bernardo Parodi Svartman, Brasilina Passarelli,  
11 Carlos Alberto Demeterco, Carlos Alberto Montanari, Carlos Eduardo Ambrósio,  
12 Carlota Josefina Malta Cardozo dos Reis Boto, Celso Fernandes Campilongo,  
13 Claudia Lago, Daniel De Angelis Cordeiro, Debora Rejane Fior Chadi, Elisabete  
14 Frollini, Ernani Pinto Junior, Esmeralda Vailati Negrão, Fábio Frezatti, Fernando  
15 José Gomes Landgraf, Fernando Luís Consoli, Gabriela Beraldo Rodriguez,  
16 Gilberto Fernando Fisch, Giuseppe Alexandre Romito, Gustavo Ferraz de  
17 Campos Monaco, João Carlos Monteiro de Carvalho, João Luiz Passador, João  
18 Otávio Alvares Paes de Barros, Joilson de Oliveira Martins, José Antonio Visintin,  
19 José Leopoldo Ferreira Antunes, Kaline Rabelo Coutinho, Kalinka Regina Lucas  
20 Jaquie Castelo Branco, Léa Assed Bezerra da Silva, Marcelo Sanches  
21 Pagliarussi, Marcílio Alves, Marcos Veiga dos Santos, Maria Dolores Montoya  
22 Diaz, Marie-Anne van Sluys, Marília Afonso Rabelo Buzalaf, Marinilce Fagundes  
23 dos Santos, Marli Quadros Leite, Miriam Debieux Rosa, Nuno Manuel  
24 Morgadinho dos Santos Coelho, Patrícia Gama, Paulo Alberto Nussenzevig,  
25 Paulo Frazão São Pedro, Paulo Manuel Pego Fernandes, Pedro Fredemir Palha,  
26 Pedro Vitoriano de Oliveira, Reinaldo Giudici, Ricardo Gariba Silva, Ricardo Ricci  
27 Uvinha, Rodney Garcia Rocha, Rodrigo Bissacot Proença, Rodrigo do Tocantins  
28 Calado de Saloma Rodrigues, Ronaldo Fumio Hashimoto, Rosangela Itri, Rui  
29 Alberto Ferriani, Thais Maria Ferreira de Souza Vieira e Thayna Malta. Presente,  
30 também, a Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina Helena Cury Gallottini, Secretária Geral.  
31 Justificaram antecipadamente suas ausências, sendo substituídos por seus  
32 respectivos suplentes, os Conselheiros: Ana Lúcia Duarte Lanna, André Carlos  
33 Ponce de Leon Ferreira de Carvalho, Daniel Cantinelli Sevillano, Eduardo  
34 Henrique Soares Monteiro, Eloisa Silva Dutra de Oliveira Bonfa, Fábio Augusto

35 Reis Gomes, Floriano Peixoto de Azevedo Marques Neto, Giulio Gavini, Hamilton  
36 Brandão Varela de Albuquerque, Humberto Gomes Ferraz, Mariana Cabral de  
37 Oliveira, Marta Aparecida Bertrami de Azevedo Carneiro, Mary Anne  
38 Junqueira, Moacir de Miranda Oliveira Junior, Osvaldo Novais de Oliveira Junior,  
39 Patrícia Izar, Paulo Martins, Ricardo Ivan Ferreira da Trindade, Ricardo Pinto da  
40 Rocha, Roger Chammas, Sergio Muniz Oliva Filho, Thomas Prates Ong, Tirso  
41 de Salles Meirelles, Vilanice Alves de Araújo Püschel. Justificaram, ainda, suas  
42 ausências os Conselheiros: Alan Mitchell Durham, Alexander Turra, Alexandre  
43 Moreira, Allan Kenzo Hashimoto Terada, Amanda Caroline Harumy Oliveira, Ana  
44 Beatriz Florentino, Antenor Cerello Junior, Arlindo Saran Netto, Beatriz Mugayar  
45 Köhl, Carlos Ferreira dos Santos, Danielly Milena Oliveira dos Santos, Dário  
46 Simões Zamboni, Débora Falleiros de Mello, Edgard Bruno Cornacchione Junior,  
47 Eduardo Serra Cypriano, Fábio Herbst Florenzano, Fernando Martini Catalano,  
48 Gabriel Henrique Borges, Hugo Tourinho Filho, Isis Paiva Trajano, Izabella Maria  
49 Lopes Furtado dos Santos, João Sette Whitaker Ferreira, Joubert José Lancha,  
50 Kai Enno Lehmann, Karin Maria Soares Chvatal, Luan Zimmermann Bortoluzzi,  
51 Luís Gustavo Marcassa, Luiz Gonzaga Godói Trigo, Marcelo Duarte da Silva,  
52 Marcelo Mulato, Maria Fernanda Rodrigues Guimarães, Marly Babinski, Maurício  
53 da Silva Baptista, Mônica Appezzato Pinazza, Murilo Araujo Romero, Patrícia  
54 Maria Berardo Gonçalves Maia Campos, Paulo Yukio Gomes Sumida, Pedro  
55 Bohomoletz de Abreu Dallari, Rafael Pombo Menezes, Reinaldo Santos de  
56 Souza, Roberto Marques Matheo, Rômulo Machado, Ronaldo Aloise Pilli, Rosa  
57 Baptista Faustino Miranda, Samuel Ribeiro Filipini, Sarah Hakim, Sérgio Akira  
58 Uyemura, Silvio Silvério da Silva, Sonia Regina Pasian, Sophia Benedetti,  
59 Umberto Celli Junior, Umberto Cesar Corrêa, Vera Lúcia Conceição de Gouveia  
60 Santos. Havendo número legal de Conselheiros, o **M. Reitor** declara aberta a  
61 Sessão do Conselho Universitário da Universidade de São Paulo, anunciando,  
62 inicialmente, os novos membros do Co. Diretores: Prof. Dr. Ricardo Gariba Silva,  
63 da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto e Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marly Babinski, do  
64 Instituto de Geociências. **M. Reitor**: “Quando das festividades dos nossos 90  
65 anos, havia comentado com a Professora Maria Arminda, que gostaria muito que  
66 não ficássemos restritos às atividades dentro da Universidade. Não é para ser  
67 um aniversário em que você convida seus parentes e amigos. Gostaria muito  
68 que tivéssemos uma programação fortemente vinculada à sociedade. Que a

69 sociedade pudesse perceber a importância da Universidade de São Paulo e se  
70 sentir representada pela USP. Vamos ter, no dia 25 próximo, a primeira  
71 celebração dos nossos 90 anos, com um concerto na Sala São Paulo, e para  
72 fazer jus a isso que comentei, pensei nessas homenagens, que são  
73 especialmente para entidades que colaboraram com a USP. Se vocês olharem  
74 nossas efemérides anteriores, temos muitos ex-reitores e ex-professores sendo  
75 homenageados. Então, quis mudar isso para mostrar à sociedade que  
76 reconhecemos essa colaboração, e queremos interagir com essa sociedade. Daí  
77 a escolha de 24 entidades que colaboraram com a Universidade de São Paulo,  
78 a exclusão de nomes foi proposital, e incluímos uma pessoa - o Júlio de Mesquita  
79 Filho - que traduz todo o pensamento idealizado na época da formação da  
80 Universidade de São Paulo. É claro que várias pessoas colaboraram. Nada  
81 impede termos sugestões hoje de novas homenagens, mas penso que a pessoa  
82 do Júlio de Mesquita Filho representa muito, por meio do que ele fez. Primeiro  
83 ele começou fazendo reportagens, na década de 1920; depois, em 1932, teve  
84 colaboração na manifestação política-cívica-bélica no Estado de São Paulo; e  
85 depois teve uma grande contribuição no documento de 1932, que sugiro a leitura  
86 a todos, pois parece que fala dos dias de hoje, da necessidade de aporte e de  
87 políticas públicas para o ensino fundamental, ensino médio e universidades. É  
88 um documento impressionante, feito por 12 autores, que depois deu origem à  
89 USP. Se fossemos homenagear vários nomes, acho que chegaria em centenas,  
90 talvez milhares de pessoas que colaboraram durante esses 90 anos com a  
91 Universidade de São Paulo. Cada campus teria uma história, cada Unidade  
92 também, então preferimos fazer entidades e depois uma pessoa, que é o Júlio  
93 de Mesquita Filho, mas sem prejuízo de novas indicações do plenário, tanto de  
94 pessoas quanto de entidades. Vamos aprovar ou não o que está em pauta e  
95 depois darei a palavra para eventuais novas indicações. Lembrando que temos  
96 o prazo até quinta-feira para fazer isso, portanto, não podemos exagerar nessas  
97 homenagens fora dessa lista, pois não é um processo tão simples. Começo,  
98 então, com a apresentação do que a Reitoria propôs e a Comissão da Medalha  
99 aprovou, que é formada pelo Reitor, pela Vice-Reitora, pelos três presidentes de  
100 comissões do Conselho, pelos Pró-Reitores, e por uma representante discente  
101 do Co. Vou ler os homenageados e uma pequena história a respeito.  
102 Primeiramente, temos os dois governos - Federal e Estadual. O Governo

103 Federal, pela atuação dos seus diferentes Ministérios, temos contato com vários  
104 deles - Educação; Ciência, Tecnologia e Inovação; Fazenda; Agricultura e  
105 Pecuária; e mais recentemente o Desenvolvimento Agrário e Agricultura  
106 Familiar, em um convênio com a ESALQ. Todos esses Ministérios foram  
107 importantes em diversos momentos da nossa história, acho que justifica a  
108 homenagem e o respeito que o Governo Federal tem mostrado com a  
109 Universidade. O Governo de São Paulo também, afinal somos parte do Governo  
110 Estadual, fomos fundados com a grande colaboração do então interventor  
111 Armando de Sales Oliveira, e tivemos na história diversas colaborações. Em  
112 1989 temos o decreto de um governador, que mantém nossa autonomia  
113 financeira, que tem sido mantido por todos os governadores até hoje, além das  
114 parcerias que temos com diversas Secretarias, como a da Saúde, que mantém  
115 nossas Faculdades de Medicina. Seguindo, temos a Assembleia Legislativa de  
116 São Paulo, que com diversas leis, garantem a atividade da Universidade de São  
117 Paulo, principalmente a votação dos nossos orçamentos anuais, que dependem  
118 da ALESP, e ela tem mantido essa tradição de manter nossa autonomia, através  
119 também de emendas parlamentares para a USP, sendo, assim, um parceiro  
120 importante. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, então falamos do  
121 Poder Executivo, Legislativo e Judiciário, que tem colaborado conosco também.  
122 Por exemplo, durante a pandemia, várias ações foram garantidas pelo TJ de São  
123 Paulo, em relação à vacinação, ao uso de máscaras e outras decisões que  
124 permitiram que a Universidade se mantivesse durante esses anos. O Supremo  
125 Tribunal Federal, temos vários uspianos que foram ou são membros do STF, e  
126 também por várias decisões que têm mantido a Universidade de São Paulo.  
127 Durante a pandemia, também, o Supremo foi favorável a manifestações na USP  
128 no combate ao negacionismo científico, permitindo que no país e na USP fossem  
129 implantadas medidas de proteção coletivas, além de outras colaborações. A  
130 UNESP e a UNICAMP, que são entidades irmãs, foram criadas com o mesmo  
131 espírito da Universidade de São Paulo, um pouco depois, e penso que formamos  
132 um trio de sucesso, com os mesmos valores desde a criação. A CAPES, que foi  
133 criada com um pensamento uspiano, com participação de professores da USP,  
134 é a maior financiadora da pós-graduação, com mais de 7 mil bolsas; o CNPq  
135 com mais de 2 mil; a FAPESP em torno de mil e poucas bolsas. Portanto, penso  
136 que a CAPES é a instituição que tem feito as avaliações da nossa pós-graduação

137 e tem contribuído muito não só com diretrizes, mas também com apoio  
138 financeiro. O CNPq também é historicamente importante, embora tenha passado  
139 por dificuldades por conta de decisões de governos anteriores, que diminuíram  
140 o financiamento da entidade. Mas mesmo assim, tem mantido sua tradição  
141 dentro do possível. Sempre colaborou muito e hoje tem a gestão de um uspiano,  
142 Professor Ricardo Galvão, do Instituto de Física. A FAPESP, também criada com  
143 esse objetivo de fazer ciência e tecnologia no Estado de São Paulo, além de  
144 financiamento de bolsas, é nossa grande agência financiadora de projetos. Hoje  
145 deve estar entre R\$ 600 milhões e R\$ 800 milhões anuais o investimento da  
146 FAPESP em projetos na USP. Essa parceria é extremamente vitoriosa e  
147 diferencia o Estado de São Paulo em relação aos outros Estados da Federação,  
148 seria bom que todos tivessem essa mesma política da FAPESP. Seguindo,  
149 escolhemos instituições parceiras da USP, o Instituto Butantã, o IPT e o IPEN.  
150 São nossas coabitantes do campus do Butantã, historicamente o IPT foi criado  
151 como departamento da Poli; com o Butantã temos programas de pós-graduação  
152 em conjunto, temos troca de informações através do ICB, do IB, temos diversas  
153 parcerias. A mesma coisa com o IPT e com o IPEN. Quanto ao IPEN, por  
154 exemplo, temos um parque tecnológico em conjunto, que é o CIENTEC, do qual  
155 fazemos parte do Conselho. Inclusive, o IPEN era da USP antes de se  
156 transformar em uma autarquia, anteriormente estadual, hoje federalizada. A  
157 direção do IPEN passa pela Reitoria da USP, o que mostra a relação forte que  
158 há entre nós. A Marinha do Brasil, não sei se todos sabem, das três Forças  
159 Armadas, o ITA foi criado pela Aeronáutica, o Exército tem o Instituto Militar de  
160 Engenharia, mas a Marinha escolheu a Poli e a USP como parceira para  
161 desenvolver seus quadros de engenheiros, desde 1956. O Departamento Naval  
162 da Poli tem grande relação com a Marinha, temos um representante da Marinha  
163 que fica permanentemente na Poli para tratar dessa relação USP-Marinha.  
164 Temos, desde o ano passado, um Almirante 4 estrelas no campus do Butantã,  
165 fazemos o desenvolvimento tecnológico da Marinha, que é localizado dentro do  
166 IPEN, na região próxima ao HU, portanto é uma relação que penso que devemos  
167 valorizar. E aqui vamos para três sociedades. Para não falarmos de pessoas,  
168 preferimos fazer uma homenagem à SBPC, à ABC, e à ACIESP, que é o órgão  
169 estadual de ciências e tecnologia. Assim, creio que representa todos os  
170 cientistas do Brasil, que tiveram colaboração com a USP ou que a USP

171 colaborou, na nucleação que a USP fez durante toda a sua história. A SBPC foi  
172 um órgão também fundado por representantes da USP, ainda tem várias  
173 pessoas da USP, assim como a ABC, acho que representa essa ciência que  
174 temos no Brasil, e especialmente a luta dessas entidades, em defesa da ciência  
175 no Brasil. Seguindo, sobre a FIESP já comentei também, e depois, fazemos  
176 homenagens aos dois Hospitais das Clínicas, o de São Paulo e o de Ribeirão  
177 Preto, que são entidades associadas à USP, possuem assento no Conselho  
178 Universitário - um representante das entidades associadas. Atualmente, o  
179 Professor Antonio José (do HCSP) é o representante das entidades associadas.  
180 Penso serem entidades que colaboram muito na área da saúde, não só na  
181 medicina, mas na enfermagem, farmácia, saúde pública, são várias unidades da  
182 USP que possuem atividades nos hospitais. São autarquias especiais, mas o  
183 nosso ensino, nessas áreas que comentei é feito em grande parte nesses  
184 hospitais, que nos recebem muito bem. A população enxerga esses hospitais  
185 como parte da Universidade de São Paulo. Sobre a Associação Brasileira de  
186 Imprensa, para não cometer injustiça com algum jornal ou órgão de imprensa,  
187 preferimos homenagear a ABI, que representa todos esses órgãos. Assim não  
188 corremos o risco de esquecer de alguém e também não precisamos fazer  
189 milhares de homenagens. Vocês têm visto a cobertura dos vários veículos de  
190 imprensa a respeito dos nossos 90 anos, quero ressaltar que tem sido excelente.  
191 Valor Econômico, Folha de São Paulo fará uma reportagem especial no dia 25,  
192 o Estadão já começou a fazer várias matérias, também a Globo, o G1. Acho que  
193 teremos uma cobertura muito boa, isso valoriza a Universidade, valoriza a  
194 Ciência, e nos torna mais próximos à sociedade. Essa linguagem do jornalista,  
195 creio que facilita muito o nosso trabalho, não fica no nosso academicismo, e eles  
196 explicam o que precisamos entender. E várias reportagens irão sair. Do Estadão  
197 serão 50 reportagens, já saíram algumas e teremos outras sobre o que a USP  
198 fez e vem fazendo para a sociedade. A imprensa tem sido nossa parceira. Às  
199 vezes fala mal, mas faz parte. A seguir, homenageamos dois controladores, que  
200 são o Tribunal de Contas e o Ministério Público. O que entendemos desses  
201 órgãos é que eles têm colaborado com o controle da Universidade, têm feito  
202 recomendações, orientações, discussões, várias vezes fui ao Tribunal de Contas  
203 perguntar se eu podia ou não fazer algo, para evitar uma ação errada da  
204 Universidade. A mesma coisa com o Ministério Público, sempre que precisamos

205 eles nos atendem. E esses dois órgãos colaboram com o *accountability* da  
206 Universidade, ficamos mais transparentes por conta deles, isso faz crescer a  
207 Universidade. Pode ser paradoxal a ideia de que um controlador nos ajude, mas  
208 é assim mesmo. o controle externo ajuda a Universidade a ser melhor. A FINEP,  
209 junto com o CNPq e a FAPESP, também tem contribuído muito com a  
210 Universidade. O Congresso Nacional, através de várias legislações, têm  
211 colaborado com a USP. A LDB, por exemplo, mais recentemente, com a inclusão  
212 de um item na reforma tributária, que protegeu todas as universidades, em  
213 especial, as Universidades Paulistas, que tinham uma legislação específica;  
214 várias leis que foram criadas, a própria Constituição Federal prevê a proteção  
215 das universidades com a autonomia universitária, com a gratuidade também,  
216 enfim, tudo está na nossa Constituição, aprovada pelo Congresso Nacional. E a  
217 única pessoa que colocamos é o Júlio de Mesquita Filho. Já comentei sobre o  
218 papel que ele desempenhou na defesa da democracia, na defesa da liberdade  
219 de imprensa, e não foi só na Universidade de São Paulo. Ele pensava no ensino  
220 do Estado de São Paulo, ensino fundamental, ensino médio e as universidades.  
221 Sugiro que vocês leiam esse documento de 1932, está no IEB, mas vocês podem  
222 encontrar na internet. É uma atualização em um linguajar mais atual. São essas  
223 as homenagens que fizemos, são 25 no total - 24 entidades e uma pessoal.  
224 Votaremos essas homenagens, depois abrirei para outras propostas.” **Cons.<sup>a</sup>**  
225 **Bárbara Della Torre:** “Gostaria de colocar um posicionamento mais geral sobre  
226 todas as propostas apresentadas, destacando alguns elementos que ficam de  
227 fora, e também porque justificam um posicionamento contrário em relação a  
228 homenagear essas instituições. Para começar, o Governo da República, em que  
229 a Reitoria aponta que são parceiros na concepção conjunta de ações  
230 estratégicas e fomento para pesquisa, é importante ressaltar que, apesar de vir  
231 de uma posição bastante diferente do governo anterior - que cortou verbas de  
232 pesquisas e financiamento da Universidade - é um governo (do PT) que criou a  
233 EBSEH, uma empresa brasileira de serviços hospitalares que ajudou a  
234 precarizar os hospitais universitários em nível federal. É esse governo que dá  
235 sequência a essa política de precarização dos hospitais universitários, que estão  
236 em uma crise nacional sobre o financiamento, e a resposta que se tem é a  
237 privatização e a captação de verbas privadas.” **M. Reitor:** “Só um  
238 esclarecimento. Não é para esse governo atual, é para o Governo Federal, pela



239 história. Não é para gestão atual, mas pelo histórico de colaborações.” **Cons.<sup>a</sup>**  
240 **Bárbara Della Torre:** “Mas vale, inclusive, para todos os governos que  
241 mantiveram essas políticas, e outros que foram ainda mais ofensivos contra a  
242 universidade pública. Esse governo aprovou o marco legal da Ciência,  
243 Tecnologia e Inovação, que permite o aprofundamento da lógica do lucro dentro  
244 das universidades públicas e a submissão ainda maior da pesquisa e da ciência  
245 aos objetivos das empresas privadas, tornando impossível o desenvolvimento  
246 do livre conhecimento. Ou seja, estamos caminhando para a degeneração do  
247 livre pensamento, da ciência, inclusive para uma mudança de paradigma da  
248 Universidade, a qual já apontei neste Conselho no ano passado. A política que  
249 vem sendo tomada pela Reitoria dessa Universidade, que sabemos que é uma  
250 política das elites, da burguesia desse país, para privatizar as universidades e  
251 controlar ainda mais o conhecimento dentro da Universidade. Quero apontar,  
252 também, que a Reforma Tributária e o arcabouço fiscal, aprovados pelo Governo  
253 Federal, vão restringir verbas para as universidades públicas e para os serviços  
254 públicos de conjunto. Portanto, não há nada para se comemorar, e para se  
255 homenagear nesse governo, ou nesses governos da República. Em relação ao  
256 Governo do Estado, precisamos colocar um problema que é histórico na  
257 Universidade, que é o financiamento da Universidade. É justamente o que está  
258 sendo homenageado, sobre o modelo de financiamento, mas foi quando  
259 conseguimos a autonomia universitária que apareceram problemas sobre o  
260 percentual do repasse de verba que é dado à Universidade. Existe uma luta  
261 histórica dos professores dessa Universidade, dos estudantes, do SINTUSP, dos  
262 trabalhadores dessa Universidade, exigindo que a ALESP aumente o repasse  
263 de verba para a Universidade, que corresponda, inclusive, à expansão, que  
264 também é reivindicada nessa homenagem. Uma expansão para os campi do  
265 interior, tanto da USP, como da UNESP e da UNICAMP, sem o correspondente  
266 aumento do repasse, significa precarização. E foi isso que aconteceu. E a  
267 precarização abre caminho para que se justifique a captação de verba privada.  
268 Ao invés dos reitores dessa Universidade irem à ALESP para reivindicar o  
269 aumento do repasse, foram lá reivindicar a aprovação da lei que permite os  
270 fundos patrimoniais, que é inclusão de gestão privada dentro dos diversos  
271 institutos dessa Universidade. Se há alguém que precisa de homenagem é a  
272 comunidade acadêmica. Professores, estudantes e trabalhadores que se

273 mobilizaram durante anos pelo aumento do repasse. E ainda há uma coisa que  
274 gostaria de destacar. Esse governo em específico, um governo bolsonarista do  
275 Tarcísio, com o qual o Reitor disse que já se reuniu muitas vezes, para  
276 estabelecer parcerias, como bolsas para alunos de escolas públicas que  
277 entrariam na Universidade para irem dar aula, trabalhando 20 horas por semana  
278 ao invés de poder se dedicar integralmente aos estudos, esse governo do  
279 Tarcísio é responsável pela demissão de metroviários que estão lutando contra  
280 a privatização dos transportes públicos, da SABESP, foi esse governo que  
281 aprovou a privatização da SABESP e agora prendeu diversos manifestantes que  
282 lutavam contra o aumento da tarifa dos transportes públicos. Essa manifestação  
283 está sendo organizada por várias entidades estudantis, e o argumento que se  
284 usa para prender esses estudantes é dizer que tais manifestações seriam um  
285 ataque ao Estado Democrático de Direito. Ou seja, igualando um protesto contra  
286 o aumento da passagem aos atos de 8 de janeiro do ano passado. Portanto, não  
287 há homenagem a ser feita nem para a ALESP, nem para os governos que  
288 seguem, e trago aqui uma posição contrária, justificando o porquê disso.” A  
289 seguir, o **M. Reitor** passa à votação. **Votação**. Pelo painel eletrônico obtém-se  
290 o seguinte resultado: 1.1 - Governo da República Federativa do Brasil: Sim = 65  
291 (sessenta e cinco) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.2 -  
292 Governo do Estado de São Paulo: Sim = 65 (sessenta e cinco) votos; Não = 2  
293 (dois) votos; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.3 - Assembleia Legislativa do Estado  
294 de São Paulo: Sim = 63 (sessenta e três) votos; Não = 3 (três) votos; Abstenções  
295 = 1 (um) voto. 1.4 - Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo: Sim = 66  
296 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.5 -  
297 Supremo Tribunal Federal: Sim = 65 (sessenta e cinco) votos; Não = 2 (dois)  
298 votos; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.6 - Universidade Estadual de Campinas:  
299 Sim = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto.  
300 1.7 - Universidade Estadual Paulista “Júlio de Mesquita Filho”: Sim = 66  
301 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.8 -  
302 Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior: Sim  
303 = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.9  
304 - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico: Sim = 66  
305 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.10 -  
306 Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo: Sim = 66 (sessenta

307 e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.11 - Instituto  
308 Butantan: Sim = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0  
309 (zero) voto. 1.12 - Marinha do Brasil: Sim = 65 (sessenta e cinco) votos; Não = 1  
310 (um) voto; Abstenções = 1 (um) voto. 1.13 - Instituto de Pesquisas Tecnológicas:  
311 Sim = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto.  
312 1.14 - Instituto de Pesquisas Energéticas e Nucleares: Sim = 66 (sessenta e seis)  
313 votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.15 - Sociedade Brasileira  
314 para o Progresso da Ciência: Sim = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um)  
315 voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.16 - Academia Brasileira de Ciências: Sim =  
316 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.17  
317 - Academia de Ciências do Estado de São Paulo: Sim = 66 (sessenta e seis)  
318 votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.18 - Hospital das Clínicas  
319 da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo: Sim = 65 (sessenta e  
320 cinco) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.19 - Hospital  
321 das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de  
322 São Paulo: Sim = 65 (sessenta e cinco) votos; Não = 2 (dois) votos; Abstenções  
323 = 0 (zero) voto. 1.20 - Associação Brasileira de Imprensa: Sim = 66 (sessenta e  
324 seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.21 - Tribunal de  
325 Contas do Estado de São Paulo: Sim = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um)  
326 voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.22 - Financiadora de Estudos e Projetos: Sim  
327 = 66 (sessenta e seis) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.23  
328 - Ministério Público do Estado de São Paulo: Sim = 66 (sessenta e seis) votos;  
329 Não = 1 (um) voto; Abstenções = 0 (zero) voto. 1.24 - Congresso Nacional: Sim  
330 = 65 (sessenta e cinco) votos; Não = 1 (um) voto; Abstenções = 1 (um) voto. 1.25  
331 - Júlio de Mesquita Filho (in Memoriam): Sim = 64 (sessenta e quatro) votos; Não  
332 = 3 (três) votos; Abstenções = 0 (zero) voto. O Conselho Universitário aprova o  
333 parecer da Comissão Especial "Armando de Sales Oliveira", favorável à proposta  
334 do M. Reitor, de concessão da Medalha "Armando de Sales Oliveira" às  
335 seguintes entidades: Governo da República Federativa do Brasil; Governo do  
336 Estado de São Paulo; Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo; Tribunal  
337 de Justiça do Estado de São Paulo; Supremo Tribunal Federal; Universidade  
338 Estadual de Campinas; Universidade Estadual Paulista "Júlio de Mesquita Filho";  
339 Fundação Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior;  
340 Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico; Fundação de

341 Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo; Instituto Butantan; Marinha do  
342 Brasil; Instituto de Pesquisas Tecnológicas; Instituto de Pesquisas Energéticas  
343 e Nucleares; Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência; Academia  
344 Brasileira de Ciências; Academia de Ciências do Estado de São Paulo; Hospital  
345 das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo; Hospital  
346 das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de  
347 São Paulo; Associação Brasileira de Imprensa; Tribunal de Contas do Estado de  
348 São Paulo; Financiadora de Estudos e Projetos; Ministério Público do Estado de  
349 São Paulo; e Congresso Nacional, bem como - *in Memoriam* - a Júlio de  
350 Mesquita Filho. **M. Reitor**: “Agora com esses dados aprovados abro para o  
351 plenário se existe manifestação do desejo de inclusão de alguma entidade ou  
352 pessoa física que tenha colaboração significativa com a Universidade de São  
353 Paulo”. **Vice-Reitora**: “Gostaria de fazer uma sugestão, estive conversando,  
354 primeiro com o Professor Gustavo Mônaco, depois o Professor Visintin também  
355 me procurou, dizendo se não seria de bom alvitre, apesar de termos 25  
356 homenageados, houve um lapso que talvez possa ser corrigido, que é a ausência  
357 da Academia Brasileira de Letras, que tem vários uspianos, e a Academia  
358 Paulista de Letras, na qual é quase formada por uspianos. Eu mesma estou na  
359 Comissão e por esse esquecimento até me penitencio, porque é da área da  
360 literatura, da cultura, e também da pesquisa na área da cultura que essas  
361 instituições se dedicam. Por essa razão, sei que já são muitos homenageados,  
362 mas creio que mais dois não seria uma grande distorção. Estou aqui  
363 representando a minha própria percepção sobre a importância dessas  
364 instituições para a USP e ao mesmo tempo trazendo a demanda de colegas.”  
365 **Cons. Marcílio Alves**: “A professora falou da Academia Brasileira de Letras e  
366 um dos membros da Academia de Letras foi o Professor Fernando de Azevedo,  
367 ele também se formou na Faculdade de Direito, é um mineiro e teve papel  
368 fundamental na criação da Universidade de São Paulo, isso foi-me chamado à  
369 atenção na nossa lista de titulares pela Professora Diana Gonçalves. Também  
370 fiz minha lição de casa e pesquisei sobre a vida do Professor Fernando Azevedo  
371 e acho ser justo que ele participe também e seja homenageado com essa  
372 Medalha Armando de Sales Oliveira. Para informação aqui dos conselheiros, ele  
373 foi um dos fundadores da USP, no sentido de que elaborou esse projeto, que  
374 está no IEB e pode ser exposto lá, colaborou na elaboração desse projeto que

375 deu origem à USP, isso em 1934, noventa anos atrás, foi um sociólogo,  
376 educador, administrador, jornalista e se formou na Faculdade de Direito,  
377 participou no âmbito educacional de modo veemente ajudando com a criação do  
378 Ministério da Educação, em 1930, e na concepção da primeira Lei de Diretrizes  
379 e Bases da Educação, em 1961. Em 1933, assumiu a Diretoria Geral da  
380 instituição pública do Estado de São Paulo, tornando-se Diretor do Instituto de  
381 Educação, anexado à USP quando de sua fundação e também tem uma relação  
382 umbilical com a Faculdade de Educação. Nos tempos da USP, o Professor  
383 Azevedo foi catedrático do Departamento de Sociologia, ligado à USP também,  
384 via Antropologia da então Faculdade de Filosofia Ciências e Letras e foi um dos  
385 fundadores da Sociedade Brasileira de Sociologia, foi professor emérito, diretor  
386 do Departamento de Educação e membro do Conselho Universitário por doze  
387 anos, por bastante tempo, desde a fundação desta universidade, e doou todo o  
388 seu acervo ao IEB. Esse acervo foi exposto em 2019, uma parte dele coordenado  
389 pela Professora Diana Gonçalves e está com uma série de documentos de  
390 caráter histórico que ele preservou e produziu, recebeu dezenas de prêmios na  
391 carreira, mas destaquei o título de Cidadão Paulistano e membro da Academia  
392 Brasileira de Letras. Por fim, o que achei bastante relevante é que o Fernando  
393 de Azevedo defendia que todos os níveis da educação fossem gratuitos, do  
394 ensino primário à universidade, nesse sentido se engajou na criação da USP e  
395 entendemos que é merecedor dessa homenagem através dessa medalha.” **Vice-**  
396 **Reitora** “Professor Marcílio, o senhor destaca uma figura fundamental na criação  
397 e na concepção da USP, gostaria de lembrar que Fernando de Azevedo  
398 escreveu o documento da reforma da educação de São Paulo, o manifesto  
399 público, em 1932, da reforma da educação e redigiu o Estatuto da USP, e  
400 também trabalhava no jornal o Estado de São Paulo. A redação do Estatuto da  
401 USP, a qual estava aqui consultando nesse momento com o Reitor, foi feita pelo  
402 Fernando de Azevedo.” **Cons. João Otávio Alvares Paes de Barros**: “Sou  
403 representante discente de pós-graduação, sou da Faculdade de Direito. Acho  
404 que todas as homenagens são muito merecidas, mas gostaria de propor um  
405 encaminhamento, porque dentro dessas homenagens todas, não tivemos  
406 nenhuma associação estudantil. Por isso, e também por ser da Faculdade de  
407 Direito, gostaria de encaminhar, se possível, que o Conselho também  
408 outorgasse a Medalha ao Centro Acadêmico XI de Agosto, que acabou de

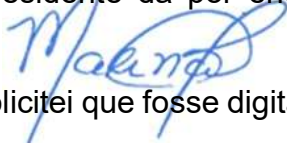
409 empossar sua 121ª gestão, ou seja, é consideravelmente mais antigo que a USP,  
410 e desde então, foi o coração das movimentações estudantis da Universidade.  
411 Quando falamos da história do XI do Agosto junto com a USP, vemos que o  
412 Centro Acadêmico é anterior à Universidade, tendo participado da Revolução de  
413 1932, da campanha pela declaração de guerra à Alemanha durante a Segunda  
414 Guerra, pela Campanha do Petróleo É Nosso. Para dar uma dimensão da  
415 importância do XI de Agosto naquele momento, que obviamente passa pela  
416 Universidade, o presidente do XI de Agosto esteve na primeira lista de prisões  
417 no dia 2 de abril de 1964. Depois, durante toda a ditadura, o XI teve um papel  
418 importante nas Diretas Já!, depois no impeachment do presidente Collor, sempre  
419 mantendo esse espírito de manutenção da história da Universidade, do corpo  
420 estudantil, da Faculdade de Direito. Portanto, se o Conselho entender adequado,  
421 encaminho essa possibilidade e tenho certeza que será muito agradecida por  
422 todos os estudantes e por todos os antigos alunos da Faculdade de Direito.  
423 Estava esquecendo, uma última grande manifestação, que inclusive contou com  
424 a participação do nosso Magnífico Reitor e do nosso Diretor, foi a leitura da carta  
425 aos brasileiros, em 11 de agosto de 2022. Foi um momento muito importante  
426 para todo o Brasil, para a Universidade e especialmente para a Faculdade de  
427 Direito. Peço, então, ao Conselho, que se possível, faça essa consideração pelos  
428 alunos e pelos antigos alunos da Faculdade de Direito.” **Cons.ª Carlota Josefina**  
429 **Malta Cardozo dos Reis Boto**: “Depois da fala do Professor Marcilio Alves e da  
430 fala da Professora Maria Arminda, até me perguntei se deveria me colocar, mas  
431 penso que como representante da Faculdade de Educação, não poderia deixar  
432 de ratificar a proposta de homenagem ao Professor Fernando de Azevedo. Ele  
433 foi uma grande liderança entre os educadores brasileiros, desde os anos 1920,  
434 talvez, a maior liderança que havia naquele período, dos anos 20 e anos 30. Foi  
435 ele que coordenou o inquérito que foi publicado sobre instrução pública no jornal  
436 O Estado de São Paulo, em 1926, inquérito esse que, sob a guarda de Júlio de  
437 Mesquita Filho, foi fundamental para engendrar as políticas públicas que tiveram  
438 origens a partir dali. Como disse a Professora Maria Arminda, foi também de  
439 autoria de Professor Fernando de Azevedo a redação do Manifesto dos Pioneiros  
440 da Educação Nova, em 1932, que, por sua vez, não apenas foi um documento  
441 basilar para a criação da Universidade de São Paulo, mas também foi um  
442 documento basilar para o capítulo de educação da Constituição de 1934. Então,

443 por tudo isso, além do Professor Fernando de Azevedo ter tido um papel  
444 fundamental na Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras, o mesmo se aplica na  
445 configuração do Instituto de Educação, depois do Departamento de Educação e,  
446 posteriormente, da Faculdade de Educação da Universidade de São Paulo.  
447 Tenho convicção de que é um nome para ser lembrado e homenageado por este  
448 Conselho.” **M. Reitor:** “Temos quatro indicações do plenário: Academia  
449 Brasileira de Letras; Academia Paulista de Letras - e aqui argumento que elas  
450 não ficariam contemplados com a Academia Brasileira de Ciências, de modo que  
451 agora estamos colocando as humanidades e a cultura nessa homenagem; o  
452 Fernando de Azevedo e Centro Acadêmico XI de Agosto da Faculdade de  
453 Direito. Fernando de Azevedo, que já foi comentado muito aqui, sempre esteve  
454 junto com o Júlio de Mesquita, quando você vê os documentos, o Fernando  
455 assinava primeiro e o Júlio depois ou uma terceira pessoa, dando-me a  
456 impressão que o ideólogo seria o Fernando e o Júlio de Mesquita seria a parte  
457 que apoiava, operacional, e que tinha o jornal na mão, que era bastante  
458 importante. Ele também era cunhado do governador, Armando de Sales Oliveira.  
459 A irmã dele era casada com o governador. Acho que o XI de Agosto é uma  
460 lembrança bastante interessante, mas penso ser complicado fazermos uma  
461 homenagem a um único centro acadêmico e não fazermos a todos os centros  
462 acadêmicos. Por isso que excluímos tudo que era USP das homenagens, não  
463 tem nenhuma unidade, não tem professor da USP, não tem nada. Tenho  
464 profundo respeito pelo XI de Agosto, compartilho com você todas essas  
465 iniciativas, mas acho que seria difícil homenagear o XI e não homenagear os  
466 outros centros acadêmicos, mas é uma opinião pessoal. Votem como vocês  
467 entenderem. A Professora Marina consultou nossa Procuradora Geral e as duas  
468 posições são viáveis: ou fazemos a votação ou o Reitor argumentaria que, como  
469 não passou pela Comissão, não poderia ter vindo para o Co, ou seja, não poderia  
470 sair do plenário essas indicações. Prefiro dar autonomia para o Co e fazer a  
471 votação, acho que o Conselho é o órgão máximo e que não seria correto o Reitor  
472 não colocar isso para ser votado aqui. Então, vamos fazer as quatro votações,  
473 já falo em plenário que vou votar contra o XI, mas não vou votar contra o XI, mas  
474 sim contra essa situação que acho que ficaria esquisito por não fazemos com o  
475 DCE, a APG, capital e interior, e as outras entidades estudantis, já que não  
476 estamos homenageando nenhuma entidade estudantil, nem de professor e nem

477 de servidor técnico e administrativo. Essa é uma posição pessoal.” Ato seguinte,  
478 enquanto são preparadas as cédulas de votação, o **M. Reitor** passa à palavra  
479 para a Vice-Reitora para fazer alguns comentários sobre o dia 25 de janeiro,  
480 como será o evento de comemoração dos 90 anos da USP. **Vice-Reitora**: “Dia  
481 25 está previsto para as pessoas chegarem as 17h30, porque teremos um  
482 coquetel e esse coquetel, que segue a orientação que o Professor Carlotti me  
483 deu, que era fazer uma coisa bonita, mas não ostensiva, dado que somos uma  
484 instituição pública. Então, creio que será bonito, sem ser luxuoso, mas teremos  
485 um prosecco para fazer um brinde. Ainda bem, porque essa coisa de Lei Seca  
486 só funciona para Professor e nunca deu certo em lugar nenhum, porque existe  
487 para ser burlada e os professores respeitam, claro. Então, vai ter um brinde,  
488 alguns sucos, canapês e, depois, uma mesa de doces brasileiros. Tem uma  
489 coisa que acho que vai ficar muito bonita, que é uma ambientação com luzes  
490 naquelas pilastras da Sala São Paulo e também no corredor de chegada. Isso  
491 com as cores da Universidade de São Paulo e, ao mesmo tempo, teremos dois  
492 painéis para que as pessoas possam tirar fotografias, um com o símbolo da USP,  
493 com o escudo da Universidade, e o outro com a Praça do Relógio iluminada a  
494 noite. Além disso, teremos 20 aparelhos de televisão com depoimentos sobre a  
495 USP, os ex-reitores foram entrevistados sobre como eles projetariam o futuro da  
496 Universidade. Isso continuará passando, tem um vídeo da USP e dois totens  
497 com essas falas. O coquetel está previsto para durar cerca de uma hora e meia,  
498 aproximadamente. Julgo que esse período é suficiente para um coquetel, porque  
499 não podemos nos atrasar muito para as comemorações que acontecerão no  
500 Auditório da Sala São Paulo. Então, lá teremos as falas, o discurso do Reitor, se  
501 o Presidente da República estiver presente no evento, ele também fará uma fala  
502 e, da mesma forma, o Governador de São Paulo, ou seu representante. Aí  
503 teremos as condecorações dessas Instituições que foram votadas agora, e as  
504 que estão sendo votadas no Conselho Universitário. Durante esse período  
505 teremos a projeção de um vídeo sobre a USP. Em seguida, teremos o concerto  
506 da Orquestra Sinfônica da USP - OSUSP, instituição da Pró-Reitoria de Cultura  
507 e Extensão Universitária. Serão peças bonitas, tal como Ravel, da área erudita,  
508 e uma peça da área da música popular. A ideia é a de que a abertura das  
509 comemorações seja encerrada com o concerto e, na saída do mesmo, será  
510 oferecido um café com um docinho “Bem Casado” e, ao mesmo tempo, será feita



511 a distribuição, gratuitamente, do livro sobre os Doadores da USP. É  
512 fundamentalmente isso. Acho que a *misancene* está muito bonita. Vocês sabem  
513 que a Sala São Paulo é muito cheia de regras. Toda a cerimônia e o concerto  
514 serão transmitidos pelo Youtube. A ideia do Reitor, que eu acho que se mantém,  
515 é que a USP pudesse apresentar, por exemplo, empreendimentos de ponta  
516 como “o Carro movido a hidrogênio”, que ficará exposto durante a cerimônia, na  
517 entrada da Sala que vem do estacionamento. As comemorações dos 90 anos da  
518 USP não terminarão no evento da Sala São Paulo. Teremos várias atividades  
519 durante todo o ano, não só no *campus* da capital como nos diferentes *campi* do  
520 interior. Quero chamar a atenção para esse fato de que as comemorações não  
521 são exclusivamente de São Paulo. Pelo contrário, é preciso sobrelevar a  
522 importância dos *campi* chamados do interior, porque são verdadeiras cidades  
523 universitárias e centros avançados de pesquisa. Então, algumas atividades que  
524 irão começar aqui em São Paulo irão viajar. Uma delas será a exposição dos  
525 Museus da USP, virtual e interativa. A USP tem um acervo museológico, para  
526 dizer o mínimo, ímpar. Temos acervos que estão entre os maiores do mundo.  
527 Isso é muito raro acontecer em uma universidade e é preciso valorizar esses  
528 acervos e sempre há um problema que eles não podem viajar para os *campi* do  
529 interior porque o seguro dessas obras é impagável. Portanto, tivemos uma ideia,  
530 e quem coordenou isso foi o pessoal do Centro de Pesquisa e Inovação da USP,  
531 o INOVA-USP, o Professor Marcelo Knörich Zuffo e o Professor Hussam El Dine  
532 Zaher de fazer uma exposição virtual e interativa com os acervos da USP.” **M.**  
533 **Reitor:** “Enquanto a Professora completa a votação está aberta.” **Vice Reitora:**  
534 “Então, teremos várias atividades, durante todo o ano, que sairão da capital para  
535 o interior e o contrário. Eu faço muita questão de sublinhar que a nossa USP é  
536 grande, é complexa, e que ela não está, exclusivamente, sediada digamos na  
537 Cidade Universitária. Muito obrigada. Poderia depois estender mais.” **M. Reitor:**  
538 Lembrando o Professor Marcílio, que o vídeo institucional no dia 25.01.2024  
539 ficará exposto, juntamente com os totens que a Professora mencionou. (Prof.  
540 Marcílio fala fora do microfone). Solicito que assim que estiver pronto me  
541 mostrem para vermos juntos se está tudo em ordem. Em seguida, o **M. Reitor,**  
542 passa à votação das propostas apresentadas, na presente sessão, da  
543 concessão, também, da homenagem às seguintes entidades: à Academia  
544 Brasileira de Letras; à Academia Paulista de Letras; a Fernando de Azevedo –

545 *in Memoriam*; e ao Centro Acadêmico XI de Agosto. **Votação.** Pelo painel  
546 eletrônico obtém-se os seguintes resultados: 1.26. Academia Brasileira de  
547 Letras: Sim = 61 (sessenta e um) votos; Não = 04 (quatro) votos; Abstenções =  
548 01 (um) voto; Total de votantes = 66 (sessenta e seis). 1.27. Academia Paulista  
549 de Letras: Sim = 61 (sessenta e um) votos; Não = 04 (quatro) votos; Abstenções  
550 = 01 (um) voto; Total de votantes = 66 (sessenta e seis). 1.28. Fernando de  
551 Azevedo (*in Memoriam*): Sim = 63 (sessenta e três) votos; Não = 01 (um) voto;  
552 Abstenções = 02 (um) votos; Total de votantes = 66 (sessenta e seis). 1.29.  
553 Centro Acadêmico XI de Agosto: Sim = 21 (vinte e um) votos; Não = 37 (trinta e  
554 sete) votos; Abstenções = 08 (oito) votos; Total de votantes = 66 (sessenta e  
555 seis). O Conselho Universitário aprova a concessão da “Medalha Armando de  
556 Sales Oliveira” à Academia Brasileira de Letras, à Academia Paulista de Letras  
557 e - *in Memoriam* - a Fernando de Azevedo, manifestando-se contrariamente à  
558 concessão da homenagem ao Centro Acadêmico XI de Agosto. Por fim,  
559 agradecendo, o **M. Reitor** diz que espera encontrar a todos no próximo dia 25  
560 de janeiro, às 17h30, na sala São Paulo. Crê que o evento será de grande  
561 relevância no sentido de divulgar a Universidade de São Paulo. Palmas. Nada  
562 mais havendo a tratar, o Senhor Presidente dá por encerrada a reunião, às  
563 15h30. Do que, para constar, eu, , Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Marina  
564 Gallottini, Secretária Geral, lavrei e solicitei que fosse digitada esta Ata, que será  
565 examinada pelos Senhores Conselheiros presentes à sessão em que for  
566 discutida e aprovada, e por mim assinada. São Paulo, 22 de janeiro de 2024.